

SCHEIBY, Caio (Enrique Scheiby, Buenos Aires, 5.3.1921; São Paulo, 19.4.1985). Crítico de cinema e historiador. A família ligada à indústria têxtil imigrou para o Brasil por motivos políticos. Estudos de segundo grau na Escola Americana, Ginásio Anchieta e Ginásio São Paulo. Curso superior interrompido de Química Industrial no Mackenzie College. Ingressou no cinema, trabalhando na agência paulista da distribuidora norte-americana Warner Bros./First National. Passou depois a programador do Departamento de Cinema da Filмотeca do Museu de Arte Moderna. Durante o surto industrial paulista, foi assistente de produção na Cia. Maristela, atuando com Alberto Pieralise em *O comprador de fazendas* (1951) e *João gangorra* (1952); com o produtor e diretor mexicano Manuel Peluffo em *Meu destino é pecar* (1952). e com Alberto Cavalcanti em *Simão, o caolho* (1952). Com a criação da Fundação Cinemateca Brasileira, encarregou-se do Departamento de Pesquisa Histórica, iniciando o levantamento da filmografia do cinema brasileiro e a pesquisa do Ciclo de Campinas, que não chegou a concluir. Foi professor no I Curso de Dirigentes de Cineclubes organizado pela Cinemateca. Participou da realização da Retrospectiva Nacional do I Festival Internacional de Cinema de São Paulo (1954) e do I Festival de Cinema de Marília (1960). Foi crítico de cinema dos jornais *O Dia*, *A Crítica* (1960) e *A Nação* (1963-64), colaborando ainda em outros periódicos como *O Estado de S. Paulo*, *O Tempo*, *Última Hora* e *A Gazeta*, *Anhemi* e *Seqüência*.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

½ lauda, 235 palavras, 1292 caracteres e 21 linhas.